Arquivo "EDGARD LEUENROTH"
Instituto de Filosofia e Ciencias Humanas
UNICAMP

Terça-Feira, 17 de Janeiro de 1933 — Fundado em 17 - 6 - 1917 — Nova fase N. 9

A PLEBE

PERIODICO LIBERTARIO — REDATOR-GERENTE: RODOLPHO FELIPPE

Redação e Administração
LADEIRA DO CARMO N.o 7
Expediente á noite

ASSINATURAS:
Ano . . . . . 10$000 — Semestre . . . . . 5$000
Numero Avulso 200 — Pacote 12 exemp. 2$000

Toda correspondencia, vales e registrados devem ser endereçados á Caixa Postal, 105
S. Paulo — Brasil

Os primórdios da Grande Revolução Social

O Povo Espanhol insurgiu-se contra a mentira democratico-socialista, lutando heroicamente para implantar sobre a Terra o verdadeiro comunismo:

O COMUNISMO LIBERTARIO

Trabalhadores, homens livres, revolucionarios sinceros, de pé! para protestar e impedir possiveis intervenções extrangeiras que visam sufocar os anseios de liberdade de um povo conciente de seus direitos! Hipotequemos toda a nossa solidariedade aos nossos irmãos de Espanha, dando um: — **VIVA A REVOLUÇÃO SOCIAL!**

A insurreição na Espanha

Telegramas resumidos, tendenciosos e mentirosos anunciam agitações extremistas na Espanha. Essas agitações são a mais intensa, profunda e revolucionaria insurreição proletaria de todos os tempos. Até o movimento colossal das massas proletarias, inteiramente anarquistas, federadas á Confederação Nacional do Trabalho, o governo socialista espanhol, desmoralizado e inteiramente incapaz de solver as crises continuas, as paredes gerais revolucionarias, em todas as provincias, procura sufocar a marcha para o comunismo libertario, pela violencia.

Importa muito aos camaradas anarquistas saberem que, desde 14 de novembro, a insurreição espanhola, francamente anarquica, tem um orgão diario, «CNT», N. T.», iniciais da vasta Confederação Nacional do Trabalho, filiada á Associação Internacional dos Trabalhadores de Berlim.

Temos sobre a mesa a collecção dos numeros que nos chegaram até 17 de dezembro. A «C. N. T.» declara-se absolutamente anarquista, de tal modo que fez causa commum com a Federação Anarquista Ibérica. Essa, por meio de seu semanario «El Libertario», cuja collecção tambem temos á mão, sustenta a Confederação e exerce poderosa influencia no movimento insurrecional.

Eis como termina «C. N. T.» a sua «Presentación»: «Reside a potencia da Confederação Nacional do Trabalho em algo mais que na somma de homens sintetizados sela, uma organização humana pode ser arleta ou rebanho, o nada mais. Não passará de instrumento cego, a serviço de outros homens ou partidos, se não levar uma força interior que sobrepuje toda chefia. A Confederação Nacional do Trabalho está impulsionada por uma força cósmica que não se submete nem se submetera a conveniencias do momento, oportunismos e habilidades. Revoluções tem havido muitas; a Revolução, todavia, não se fez ainda. Esse é o labor que se impõe a Confederação Nacional do Trabalho. Acione essa força interior a «C. N. T.», não nos falte energia, conciencia virilidade, acção constante. Contra todo o erro, contra toda tirania, contra toda injustiça, contra toda exploração, aqui está «C. N. T.». Saudações a todos os oprimidos, a todos os enganados, a todos os perseguidos, a todos os rebeldes! Salve!»

A Confederação é, aguta da acção direta e não cessa de ir registando os extraordinarios resultados desse processo anarquico de agitação. Todos os numeros de «C. N. T.» consignam incessantes triumfos, que tem levado a Confederação a contar hoje com o assombroso prestigio do seu milhão de confederados e uma influencia absoluta no proletariado — espanhol — do campo, das fabricas e das minas.

No seu terceiro numero, em 16 de novembro, dizia «C. N. T.», sob a epigrafe expressiva «Pela revolução social ao comunismo libertario»:

«O estupido periodo de falsa democracia que atravessamos não pode ser mais negativo nem cobarde. Os trabalhadores espanhóes devem capacitar-se, e de uma vez, que, enquanto subsistir o Estado, viverá o capitalismo, e a tirania». E adeante prosegue: «Toda esperança, toda nossa atividade e vida deve volver-se para os sindicatos da Confederação Nacional do Trabalho, única organização politica e revolucionaria da Espanha; é imbecil e covarde esperar que alguem nos venha salvar. Somente nós, por nós mesmos, temos de redimir-nos. Esta é a única verdade que existe e tem existido. Os deputados jamais podem fazer revolução de classe. Hoje em dia, com discursos não se vai a parte alguma. Jamais poude o operario sonhar com a força que tem nas mãos baseada na ação direta. Nada de redentores, nem de intermediarios! Nós, sozinhos! A unica arma com que devemos contar é o Sindicato. Cada homem é uma personalidade e o Sindicato a personalidade de todos!

Sempre que saiamos a busca, redepção por outros meios, escravizamo-nos. A politica é uma farça e os *leaderes* uns tiranos. A Confederação Nacional do Trabalho, por meio da ação directa vai ao Comunismo Libertario, idéa que não admite chefes, diferenças de classes, partidos nem mando. As menores provincias de Espanha, as povoações mais afastadas, vemos que dão sinais de vida levantando se contra a moderna escravidão que é a *democratica ou civilizada inquisição*. Os camponeses espanhóes estão vivendo a mesma injustiça que padeceram seus antepassados na idade de pedra. Porém, a fome de hoje, a injustiça de hoje, a politica que sofremos, fazem-se muito peores que aquela. O campo e a cidade devem dar-se as mãos e in juntos e imediatamente ao Comunismo Libertario pela revolução social. Trabalhadores! nada de confusionismos, meios termos ou evolução! Sós, ao nosso!

Vêem, pois, os trabalhadores do Brasil que o movimento irrompido na Espanha são os pródromos da Grande Revolução Anarquista ali iniciada. Dizemos bem *os prodromos*, porque não temos ilusões. Bem sabemos quão poderosamente armada se acha ainda a burguesia capitalista. Embora excepcionalmente bem constituidos os camaradas anarquistas de Espanha, estamos convencidos de que não poderão superar a burguesia senão em anos de luta. Porem, convictos estamos, a este juizo, decorre do exame da situação espanhola através dos orgãos revolucionarios de lá, de que nenhuma força burgueza conseguirá sufocar a rebelião intenta e profunda do proletariado iberico.

Deste recanto do mundo saudamos os denodados companheiros de Espanha, vanguardeiros concientes da revolução Anarquica.

HESPANHA LEVANTA-SE

Traduzimos aqui um vibrante editorial do C. N. T. orgão da Confederação Nacional do Trabalho de Espanha, estampado no seu número de 16 de dezembro de 1932, com o titulo acima:

«O despertar politico surgido na ultima etapa da ditadura, converteu-se num renascimento social. De nada servem os manhãos da politica ou os embustes do toda lai. Quem governa contra o povo não se pode sustentar.

A ditadura caiu para sempre e os novos intentos pouco duração. O povo viu e compreendeu. A luta muito clara está. Muitos são os anos de injustiça e escravidão. Não pode haver amos, porque ninguem quer ser criado. Passou a epoca. Foram-se os equivocos, não pegam mais tramoias. Os explorados sabem perfeitamente o que querem. Burguesia e politica de um lado, ação social e anarquismo do outro. Não é questão só de estomago; é questão de ideologia. A imprensa burguesa retorcu-se de ira. A' luz que pregam para adormecer o povo, que «a ordem» que «a pregavam» converte-se em guerra. Ataquem por todos os lados o que vem de cima.

Toda a Espanha velha, oficial, enrugada, carcomida, vem abaixo, ante a acometividade da Espanha nova. E a juventude que sai á vida são as novas gerações; e após a guerra.

Espanha é um pais megalitico e ha de dar exemplo do mundo inteiro. A chusma burbenica embruteceu o povo durante largos anos. A Espanha não viu a guerra, eis, porém, as novas juventudes, as novas mocidades que avançam, levantando se, protestando, abrindo caminho. Passarem os trabalhadores revolucionarios, nos homens de hoje e de amanhã! De nada valerão valos contra o nosso ataque.

Alle se a politica á burguesia, a toda a reação: juntem-se nossos inimigos. Não importa. Tudo se vencerá. Nossa causa é justa. E tempo de acabarem-se as torturas, as misérias, a fome. Queremos trabalhar, comer, viver, gozar. Fim á escravidão e a exploração; seja a liberdade um fato; sejamos iguais todos os homens da terra.

Irmãos do mundo! trabalhadores! proletarios! Os oprimidos de Espanha, antes de romper suas cadeias, vos saudam.

Salve a vós outros, camponeses de Castela, Andaluzia e toda a Espanha! Vosso esforço nos salvarão. Juntemo-nos; abracemo-nos! E saia a burguesia contra nós com todas as suas armas e mentiras, envenene sua imprensa e calunie; vendam-nos os traidores! Nossa força envolvente, nossa justiça e verdade não se pode conter.

Avante! Trabalhadores de Espanha! Avante!»

Federação Operaria de São Paulo

NOTA OFICIAL

Os aspirantes a «Deputado» trabalhista, apesar da repulsa que os proletarios lhes votam estão desenvolvendo uma cerrada campanha contra a Federação e as organizações que a integram. Com alguns transfugas e inconcientes, procuram estabelecer o confusionismo, convocando as classes que já estão organizadas, e aconselhando-as a entrarem sob a proteção governamental para fugir de perseguições.

Esta tatica, longe de ter-lhes dado os resultados que esperavam, tem servido apenas para reafirmar o prestigio da Federação e demonstrar que os trabalhadores de S. Paulo não estão com clubes ou partidos, que obedecem a orientação fascista do Ministerio do Trabalho.

A atividade desenvolvida pelos politicos do 5 de Julho, serviu para que os mais ceticos se convençam da existencia de uma conciencia de classe entre os trabalhadores. A simples noticia de que pela força se pretende impor a Lei de Sindicalização e a policial caderneta profissional, bastou para a iniciação de um movimento coletivo de repulsa que se materializará no momento necessario.

* * *

Prosseguem ativamente os trabalhos preparatorios do 4.o Congresso Operario Nacional. Este certame, a julgar pelo entusiasmo reinante em todas as classes organizadas, será um acontecimento que marcará uma pagina indelevel na historia do proletariado brasileiro.

* * *

Os mistificadores do proletariado querendo aproveitar-se do nome das verdadeiras organizações operarias estão dando por constituidas em todos os Estados pseudas-Federações que denominam «Federação Operaria». Este processo tem motivado serias consultas á Federação Operaria de São Paulo, sobre o carater das mesmas, pois as aquelas se dão como aderentes ao Ministerio do Trabalho. A este respeito e para conhecimento de todos os trabalhadores, a Federação Operaria de São Paulo declara que o nome de FEDERAÇÃO OPERARIA, corresponde ás organizações que se regem pelo principio do Sindicalismo Revolucionario e que o uso feito do mesmo nome no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e em outros Estados para entidades anti-proletarias, é uma surda manobra com que se pretende ludibriar aos trabalhadores de aqueles estados e de todo o país.

* * *

Prosseguindo na arregimentação dos trabalhadores em sindicatos de classe a Federação tem realizado varias reuniões nos diversos bairros da capital. No bairro da Penha foi constituida uma Liga Operaria que já conta com grande numero de aderentes.

* * *

A pedido de grande numero de trabalhadores textis foi realizada uma assembléa da classe, para combater a [illegible] que estarão querendo imprimir á União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

Esta reunião composta por verdadeiros trabalhadores tecelões, tomou a resolução de combater a Lei de Sindicalização e não tomar em consideração a deliberação do grupo que a revelia da classe se entregou ao Ministerio do Trabalho desviando-a dos principios da luta de classe.

União dos Trabalhadores da Light

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE S. PAULO

Assembléa Geral da Classe. — Os trabalhadores da «Light», prosseguindo na sua obra de reorganização, realizaram a 5 do corrente uma grande assembléa para tratarem da Lei das Férias e de outros assuntos que interessam á classe. Decorria a reunião na melhor ordem, estudando todos os problemas, quando um grupo de dez a quinze individuos despeitados procuraram fazer confusão para interromper a marcha regular dos trabalhos, começando a apartear os oradores.

A assembléia em peso, num gesto digno, repeliu os [illegible] envolvendo-os e expulsando-os da sala aos vivas á Federação Operaria de S. Paulo e á União dos Trabalhadores da Light.

Expulsos da assembléia e normalizada a situação, continuaram os trabalhos em ambiente de completa camaradagem, como compete a homens concientes que sabem o papel que lhes cabe desempenhar.

Desse módo, os operarios da Ligth demonstraram que estão dispostos a se organizarem em seu sindicato á margem de todas as politicas.

Reafirmamos tambem nossa confiança á Federação Operaria de S. Paulo, continuando a ela filiados, tendo os carneiros neste incidente levado a pior.

Avante, trabalhadores da Light!

Sempre em marcha para melhores destinos! Andar para traz é sorte de caranguejos, não de homens que se prezam.

União dos Operarios Metalúrgicos

FILIADA A' F. O. S. P.

Vitoriosa em sua marcha, esta organização, a despeito de todo o esforço empregado pelos inimigos dos trabalhadores, consegue manter-se no mais alto nivel da sua finalidade sindicalista revolucionaria; os seus associados tem atendido aos apelos feitos pela União, tendo realizado excelentes assembléas de organização e propaganda e na ultima realizada, foi eleita sua nova Comissão Executiva que administrará a União no primeiro semestre de 1933. E para patentear o esforço de seus militantes, foi creada nova carteira associativa, que bem traduz o progresso feito no ultimo semestre decorrido.

Continuando em sua obra de educação proletaria, apela para os metalurgicos em geral, para que não se deixem arrastar pelos «Clubes Politicos» que pretendem montar urnas eleitorais no seio dos sindicatos; e para patentear que a União dos Operarios Metalurgicos é entidade puramente sindicalista revolucionaria, convida os seus associados ou não, a comparecerem a grande assembléia geral que será realizada na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 20 1|2 horas, na sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 80.

Avante, metalurgicos!

Ao operariado da zona noroeste

A Associação Operaria de Avahy, faz ciente aos operarios dessa zona, que os operarios da industria Zullan acham-se em gréve pacifica, protestando contra os atos arbitrarios do proprietario da mesma industria por ter dispensado, sem causa justificavel, o gerente da serraria, sr. Manoel Azevedo, do serviço da mesma, em 4 do corrente.

Apelamos para todos os operarios concientes, solidariedade para o caso até a sua solução completa e digna.

Avahy, 5 de Janeiro de 1933.

A DIRETORIA

Liga Operaria da Construção Civil

FILIADA A' F. O. S. P.

Amanhã, domingo, 15, haverá uma sessão solene na qual tomará posse a nova Comissão Executiva, nomeada em assembléia geral realizada no dia 8 do corrente. Para essa grande reunião, são convidados todos os trabalhadores pertencentes a esta corporação, socios ou não.

A Liga Operaria da Construção Civil, se acha robustecida, com a recente vitoria alcançada pelos operarios da Casa Nardelli, os quais saíram vitoriosos em todos os pontos por eles pleiteados.

Sirva, pois, de estimulo a todos os trabalhadores deste Sindicato. Avante, companheiros! Que a retumbante e grandiosa vitoria conquistada pelos operarios da Casa Nardelli, faça com que seja o ponto de partida para as grandes conquistas e reivindicações dos trabalhadores da Construção Civil. Avisamos a todos os companheiros que muito breve aparecerá o folheto escrito pelo operario M. Palmer, intitulado: «Conceitos sobre o Sindicalismo Operario», editado pela Liga O. C. Civil.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

União dos Artifices em Calçados e Classes Anexas

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE S. PAULO

Grande Assembléia Geral da Classe. — Para segunda-feira, 16 do corrente, esta União convoca a todos os operarios da classe para reunir-se em assembléa geral, afim de nomear-se a nova Comissão Executiva, á qual caberá orientar os trabalhos da União durante o semestre.

Além da nomeação da Comissão Executiva, entrarão em discussão outros assuntos de vital importancia para o bem estar da classe.

Camaradas sapateiros, companheiros que trabalhaes em fabricas, oficinas e cortumes, não deixeis de assistir á assembleia de segunda-feira, demonstrando mais uma vez que tendes conciencia feita para as lides sindicais.

Vinde, pois, todos á reunião de segunda-feira.

— Apelamos tambem para todos os nossos socios, afim de que se esforcem no sentido de fazerem o mais possivel propaganda do grande festival de Fraternisação Operaria que a União realizará no dia 21 do corrente, no Salão Celso Garcia, sito á rua do Carmo, 25.

Os ingressos podem ser procurados em nossa séde, rua Quintino Bocaiuva, 80, e na redação de «A Plebe», Ladeira do Carmo, 7.

S. Bernardo - (S. P. R.)

União Operaria de S. Bernardo

Continua com grande entusiasmo o alistamento associativo, pois cumprindo com sua missão, a Liga tem realizado diversas reuniões e domingo ultimo realizou com pleno exito uma grande assembleia, em que esteve representada a Federação Operaria de São Paulo, tendo seus representantes feito preleções sobre a luta entre Capital e Trabalho, tendo agradado á grande assistencia.

— Anuncia-se a realização de uma serie de conferencias sobre o movimento sindical e sobre assuntos de grande interesse para os trabalhadores pelo aspéto educativo dos assuntos a serem abordados.

Marchem, trabalhadores de S. Bernardo!

Liga Operaria de S. Caetano

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE S. PAULO

Séde social: Rua Santa Catarina, 11

Prosegue com animação e entusiasmo o trabalho de arregimentação das classes obreiras desse populoso suburbio da Capital.

Ainda agora essa Liga acaba de lançar mais um apelo a todos os trabalhadores que vivem labutando nas fabricas e oficinas, afim de que ingressem em suas fileiras, se inscrevam nos seus quadros sociais, pois que só bem unidos, á margem de qualquer corrente politica, é que os operarios conseguirão lutar e vencer. E para isso só fará uso da ação direta, não pleiteia e nem aceita a interferencia de «tuteladores», embora cobertos com o manto de revolucionarios.

— Para quinta-feira, 19 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social, haverá uma grande reunião de propaganda, durante a qual será pronunciada uma conferencia sobre a «Questão Sindical», pelo camarada C. Boscolo, que virá para esse fim da Capital.

Liga Operaria da Penha

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE SÃO PAULO

Séde: Rua Antonio de Barros, 266

Convocados pela Federação Operaria, reuniram-se no sabado, 7 do corrente, numerosos trabalhadores desse populoso bairro da capital, afim de fundarem uma associação de resistencia e de luta contra os males sociais que afligem as massas trabalhadoras.

Depois de serem ventilados varios assuntos e discutidas as modalidades mais consentaneas com o meio, ficou resolvido fundar-se a Liga Operaria da Penha, para reunir em um só organismo toda essa multidão de explorados que habitam no bairro da Penha e lugares circumvizinhos. Ficou tambem desde logo deliberada a sua filiação á Federação Operaria de S. Paulo, que é a expoente do sentir do proletariado de S. Paulo.

Nosso Balancete

ENTRADAS	
Saldo liquido do festival realizado no dia 24-12-32	569$200
Pacoteiros da Capital	50$800
Lista da administração	60$800
Assignaturas	35$000
» do Interior	55$000
Subscrições e venda avulsa no interior	162$300
LISTA n. 28 - de T. Paulo	16$000
Total	949$100
DESPEZAS	
Deficit do balancete anterior	678$500
Confeção e compilação da edição de hoje	430$000
Aluguel da séde	60$000
Sêlos, Para expedição	21$600
Administração e auxiliar	100$000
Aluguel da Caixa Postal	30$000
Total	1:320$100
CONFRONTO	
Despezas	1:320$100
Entradas	949$100
Deficit	371$000

MARIA LACERDA DE MOURA

Serviço militar obrigatorio para mulher?

Recuso — Denuncio

Vibrante folheto de combate, no qual a autora com energia e elevação de linguagem, escalpela os pruridos fascisticos em embrião entre muitos dos politicos e militares do momento.

Esse folheto será posto á venda por todo este mez, ao preço de $800 o exemplar. Pedidos de 5 até 20 exemplares gozarão 20 o/o e de 20 para mais, de 30 o/o de desconto. Pedidos e respetivas importancias a Rodolfo Felippe — Caixa 195 — São Paulo — Brasil.

Almoço campestre

Os amigos e admiradores do conhecido escritor Afonso Schmit, que conta merecidas simpatias nos meios literarios do País, estão organizando para breve um «pic-nic» em uma chacara de um suburbio da capital, como manifestação de apreço ao autor de AO RELENTO, HARMONIA, LEVIANAS e de muitos outros trabalhos de carater social e que agora acaba de publicar um novo trabalho intitulado «Pirapora». — Para inscrições, procurar o sr. R. Reis, á rua B. Constant — 22 — S. Paulo.

Correio Plebeu

Campinas — G. — Seguiu a 2.a remessa e carta. Recebemos os 32$ R. Respondemos á sua, junto á do G., e anotamos o novo assinante.

S. Roque — J. — Suspendemos a remessa como pediu.

Rio — S. — Não vejo necessidade de devolver a carta. Do n. 5 foi feita a segunda remessa e seguiu carta para o P., segundo instruções do Simões. Seguiu carta. Nem a 2.a remessa chegou? — P. — Recebemos a carta de 9 do corrente e o vale. Remetemos, registrados 100 exemplares do n. 5.

Belo Horizonte — V. — Recebemos seu bilhete. Não demore com as providencias prometidas.

Baurú — S. L. R. — Recebemos os 24$. Remetemos o exemplar do n. 3 que pediu. — P. — Recebido o seu postal, alteramos o endereço.

Palmeira — Z. — Remetemos os livros pedidos e registramos o endereço do A.

Curitiba — S. — Remetemos os livros. Recebeu-os?

Itirapina — B. — Obrigado pela lista de endereços. Escrevemos-lhe.

Munições para A PLEBE

LISTA N. 104 (Rio). — Lemos, 5$; Anonimo, 1$; Carvalho, $500; A. Reis, $500; C., 1$; Domingues, 2$; H. F., 1$; M. Garcia, 5$; A. Floreal, 5$; Anameira, 5$; Vieira, 1$; Anonimo, 5$ e Pierre, 8$. Total: 40$.

LISTA entre Operarios da Casa Nardelli por terem recebido férias: D. C., A. T., J. A., A. Z., M., L. H., J. C., M. W., J. S., José, S., K., L. V., A. F., P. S., A. S. e J. C. C., 1$ cada um; O. B. 2$; F. P. e V. B., $500 cada. — Total 21$000.

PACOTEIROS. — U. O. Metalurgicos, 16$; U. A. Calçados, 12$; C. Civil, 12$; Eleuterio, 4$; Martins, 4$; Souto, 2$; Chiquinho, 1$; Lopes, 1$; Olido, 3$; Luiz, 2$; Vidreiro, 4$400; Campanha, 2$; Peres, 2$; Alberto, 1$; P. Pir, 1$; Nicola 2$; Henrique, 2$; Rodrigues, 2$; Pascoal, 2$; Aroca, 2$; Soares, 1$; Chaves, 5$; Montanaro, 3$; Marino, 3$. Total: 89$400.

DO INTERIOR. — Venda avulsa no Rio, 59$900. F. R., de Itirapina, 5$; Santiago, de Curitiba, 6$500. Total: 71$000.

LISTA DA ADMINISTRAÇÃO. — Venda de folhetos, 16$200; Pignati, assignatura, 10$; Franca, 5$; J. Costa, 16$; Lucas, 2$; Ferreira, 5$; Luiz D., 5$; Ruiz, 5$; Domingos, por ter recebido férias, 5$; dos Metalurgicos e mais companheiros de S. Caetano, 10$800; de um amigo dos «plebeus», 50$; Suta, 2$; venda avulsa na administração, 4$800; Peres, 4$600; na reunião de 2.a-feira transacta, jornaes e folhetos, 7$200; venda avulsa: Peres, S. Caetano, 7$. Total: 149$600.

As quantias destas listas já entraram no anterior balancete.

ASSIGNATURAS

Do Interior

Santos: Freitas, 10$; Severino, 10$; Ribeiro, 10$; Tavira, 10$; de Itirapina: M. Martins, 5$; de S. Roque: Jianine, 5$; de S. Caetano: A. Marcone, 5$. — Total: 55$.

SUBSCRIPÇÃO e venda avulsa no interior. — La Rosa, Baurú, 24$; Ianini, S. Roque, 6$; Centro de Estudos Sociais, Rio, 60$800; de Quatá: Cibin, 5$; Gino, 5$; Pedro, 5$; Jacó, 5$; de Palmeira: Z. A., 5$; Amadeu, 5$; Aldino, 20$; Mezadri, 4$; Carzini, 5$; Arturi, 2$. — Total: 162$300.

SUBSCRIPÇÃO na União Operaria de S. Bernardo. — Esmeralda, $500; N. N., 1$; Amigo de «A Plebe», Anonimo, Garré, Libertario, Outro amigo, Eu mesmo, Bueno, Gonçalves, Querino, 1$ cada um. Total: 10$500.

PACOTEIROS. — Peres, 2$; Pascoal, 1$; Farina, 1$; Annunziato, 1$; Lazzeras, 1$; C. Civil, 27$; Olido, 3$; E. Martins, 4$; Papero, 2$800; Migues, 2$; J. Toro, 2$; Chiarelli, 1$; Arouca, 2$; P. Negri, 2$; Amor, 2$; Marcos, 1$. — Total: 50$800.

LISTA DA ADMINISTRAÇÃO. — Vitor, 5$; Russo, 3$; J. Peres, 2$; Numero um, $500; P. Tavira, 6$; no Café, 1$200; Orellana, 5$; outro, 10$; venda avulsa (varios), 27$900. — Total: 60$800.

ASSINATURAS (Capital): Izabel, 10$; Mateus, 10$; Guilherme, 10$; Moraes, 5$. — Total: 35$000.

LISTA N. 28 a cargo do camarada Fermino: Nunes, 1$; Dadas 1$; Tito, 1$; Nicolai, 1$; Oliveira, 1$; Paulo, 1$; Zago, 1$; Poliman, 2$; Angelo, 1$ e Guilherme, 1$. — Total: 16$.

Balancete do festival pró "A Plebe", realizado em 24 de Dezembro ultimo

ENTRADAS	
857 ingressos	857$000
27 sem ingresso	27$000
Leilão de uma gravata	8$000
	892$000
DESPEZAS	
Aluguel do Salão	170$000
Casa Teatral	60$000
Confeção de impressos	30$000
Alvará, censura, direitos autorais, etc.	46$000
Refrescos para a orquestra e varias pequenas despezas	16$800
Total	322$800
Confronto: Entradas	892$000
Despezas	322$800
Saldo	569$200

Federação Operaria de São Paulo

NOTA OFICIAL

Os aspirentes a «Deputado» trabalhista, apesar da repulsa que os proletarios lhes votam estão desenvolvendo uma cerrada campanha contra a Federação e as organizações que a integram. Com alguns transfugas e inconcientes, procuram estabelecer o confusionismo, convocando as classes que já estão organizadas e aconselhando-as a entrarem sob a proteção governamental para fugir de perseguições.

Esta tatica, longe de ter-lhes dado os resultados que esperavam, tem servido apenas para reafirmar o prestigio da Federação e demonstrar que os trabalhadores de S. Paulo não estão com clubes ou partidos, que obedecem a orientação fascista do Ministerio do Trabalho.

A atividade desenvolvida pelos politicos do 5 de Julho, serviu para que os mais ceticos se convençam da existencia de uma conciencia de classe entre os trabalhadores. A simples noticia de que pela força se pretende impôr a Lei de Sindicalização e a policial caderneta profissional, bastou para a iniciação de um movimento coletivo de repulsa que se materializará no momento necessario.

* * *

Prosseguem ativamente os trabalhos preparatorios do 4.o Congresso Operario Nacional. Este certame, a julgar pelo entusiasmo reinante em todas as classes organizadas, será um acontecimento que marcará uma pagina indelevel na historia do proletariado brasileiro.

* * *

Os mistificadores do proletariado, querendo aproveitar-se do nome das verdadeiras organizações operarias estão dando por constituidas em todos os Estados pseudas-Federações que denominam «Federação Operaria». Este processo tem motivado serias consultas á Federação Operaria de São Paulo, sobre o carater das mesmas, pois os aquelas se dão como aderentes ao Ministerio do Trabalho. A este respeito e para conhecimento de todos os trabalhadores, a Federação Operaria de São Paulo declara que o nome de FEDERAÇÃO OPERARIA, corresponde ás organizações que se regem pelo principio do Sindicalismo Revolucionario e que o uso feito do mesmo nome no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e em outros Estados para entidades anti-proletarias, é uma surda manobra com que se pretende ludibriar aos trabalhadores de aqueles estados e de todo o país.

* * *

Prosseguindo na arregimentação dos trabalhadores em sindicatos de classe, a Federação tem realizado varias reuniões nos diversos bairros da capital. No bairro da Penha foi constituida uma Liga Operaria que já conta com grande numero de aderentes.

* * *

A pedido de grande numero de trabalhadores textis foi realizada uma assembléa da classe, para combater a orientação que está-se querendo imprimir á União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

Esta reunião composta por verdadeiros trabalhadores, tecelões, tomou a resolução de combater a Lei de Sindicalização e não tomar em consideração a deliberação do grupo que á revelia da classe se entregou ao Ministerio do Trabalho desviando-a dos principios da luta de classe.

União dos Trabalhadores da Light

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE S. PAULO

Assembléa Geral da Classe. — Os trabalhadores da Light, proseguindo na sua obra de reorganização, realizaram a 5 do corrente uma grande assembléa para tratarem da Lei das Férias e de outros assuntos que interessam á classe. Decorria a reunião na melhor ordem, estudando todos os problemas, quando um grupo de dez a quinze individuos despeitados procuraram fazer confusão para interromper a marcha regular dos trabalhos, começando a apupar os oradores.

A assembleia, em peso, num gesto digno, repeliu os atrevidos envolvendo-os e expulsando-os da sala aos vivas á Federação Operaria de S. Paulo e á União dos Trabalhadores da Light.

Expulsos da assembleia e normalizada a situação, continuaram os trabalhos em ambiente de completa camaradagem, como compete a homens concientes que sabem o papel que lhes cabe desempenhar.

Desse modo, os operarios da Ligth demonstraram que estão dispostos a se organizarem em seu sindicato á margem de todas as politicas.

Reafirmamos tambem nossa confiança á Federação Operaria de S. Paulo, continuando a ela filiados, tendo os carneiros neste incidente levado a pior.

Avante, trabalhadores da Light!

Sempre em marcha para melhores destinos! Andar para traz é sorte de caranguejos, não de homens que se prezam.

União dos Operarios Metalúrgicos

FILIADA A' F. O. S. P.

Vitoriosa em sua marcha, esta organização, a despeito de todo o esforço empregado pelos inimigos dos trabalhadores, consegue manter-se no mais alto nivel da sua finalidade sindicalista revolucionaria; os seus associados tem atendido aos apelos feitos pela União, tendo realizado excelentes assembléas de organização e propaganda e na ultima realizada, foi eleita sua nova Comissão Executiva que administrará a União no primeiro semestre de 1933. E para patentear o esforço de seus militantes, foi creada nova carteira associativa, que bem traduz o progresso feito no ultimo semestre decorrido.

Continuando em sua obra de educação proletaria, apela para os metalurgicos em geral, para que não se deixem arrastar pelos «Clubes Politicos» que pretendem montar urnas eleitorais no seio dos sindicatos; e para patentear que a União dos Operarios Metalurgicos é entidade puramente sindicalista revolucionaria, convida os seus associados ou não, a comparecerem a grande assembléa geral que será realizada na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 20 1|2 horas, na sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 80.

Avante, metalurgicos!

Ao operariado da zona noroeste

A Associação Operaria de Avahy, faz ciente aos operarios dessa zona, que os operarios da Industria Zullan acham-se em gréve pacifica, protestando contra os atos arbitrarios do proprietario da mesma industria por ter dispensado, sem causa justificavel, o gerente da serraria, sr. Manoel Azevedo, do serviço da mesma, em 4 do corrente.

Apelamos para todos os operarios concientes, solidariedade para o caso até á sua solução completa e digna.

Avahy, 5 de Janeiro de 1933.

A DIRETORIA

Liga Operaria da Construção Civil

FILIADA A' F. O. S. P.

Amanhã, domingo, 15, haverá uma sessão solene na qual tomará posse a nova Comissão Executiva, nomeada em assembleia geral realizada no dia 8 do corrente. Para essa grande reunião, são convidados todos os trabalhadores pertencentes a esta corporação, socios ou não.

A Liga Operaria da Construção Civil, se acha robustecida, com a recente vitoria alcançada pelos operarios da Casa Nardelli, os quais sairam vitoriosos em todos os pontos por eles pleiteados.

Sirva, pois, de estimulo a todos os trabalhadores deste Sindicato. Avante, companheiros! Que a retumbante e grandiosa vitoria conquistada pelos operarios da Casa Nardelli, faça com que seja o ponto de partida para as grandes conquistas e reivindicações dos trabalhadores da Construção Civil. Avisamos a todos os companheiros que muito breve aparecerá o folheto escrito pelo operario M. Palmer, intitulado: «Conceitos sobre o Sindicalismo Operario», editado pela Liga O. C. Civil.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

União dos Artifices em Calçados e Classes Anexas

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE S. PAULO

Grande Assembleia Geral da Classe. — Para segunda-feira, 16 do corrente, esta União convoca a todos os operarios da classe para reunir-se em assembléa geral, afim de nomear-se a nova Comissão Executiva, á qual caberá orientar os trabalhos da União durante o semestre.

Além da nomeação da Comissão Executiva, entrarão em discussão outros assuntos de vital importancia para o bem estar da classe.

Camaradas sapateiros, companheiros que trabalhaes em fabricas, oficinas e cortumes; não deixeis de assistir á assembleia de segunda-feira, demonstrando mais uma vez que tendes conciencia feita para as lides sindicais.

Vinde, pois, todos á reunião de segunda-feira.

— Apelamos tambem para todos os nossos socios, afim de que se esforcem no sentido de fazerem o mais possivel propaganda do grande festival de Fraternisação Operaria que a União realizará no dia 21 do corrente, no Salão Celso Garcia, sito á rua do Carmo, 25.

Os ingressos podem ser procurados em nossa séde, rua Quintino Bocaiuva, 80, e na redação de «A Plebe», Ladeira do Carmo, 7.

S. Bernardo - (S. P. R.)

União Operaria de S. Bernardo

Continua com grande entusiasmo o alistamento associativo, pois cumprindo com sua missão, a Liga tem realizado diversas reuniões e domingo ultimo realizou com pleno exito uma grande assembleia, em que esteve representada a Federação Operaria de São Paulo, tendo seus representantes feito preleções sobre a luta entre Capital e Trabalho, tendo agradado á grande assistencia.

— Anuncia-se a realização de uma serie de conferencias sobre o movimento sindical e sobre assuntos de grande interesse para os trabalhadores pelo aspéto educativo dos assuntos a serem abordados.

Marchem, trabalhadores de S. Bernardo!

Liga Operaria de S. Caetano

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE S. PAULO

Séde social: Rua Santa Catarina, 11

Prosegue com animação e entusiasmo o trabalho de arregimentação das classes obreiras desse populoso suburbio da Capital.

Ainda agora essa Liga acaba de lançar mais um apelo a todos os trabalhadores que vivem labutando nas fabricas e oficinas, afim de que ingressem em suas fileiras, se inscrevam nos seus quadros sociais, pois que só bem unidos, á margem de qualquer corrente politica, é que os operarios conseguirão lutar e vencer. E para isso só fará uso da ação direta, não pleiteia e nem aceita a interferencia de «tuteladores», embora cobertos com o manto de revolucionarios.

— Para quinta-feira, 19 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social, haverá uma grande reunião de propaganda, durante a qual será pronunciada uma conferencia sobre a «Questão Sindical», pelo camarada C. Boscolo, que virá para esse fim da Capital.

Liga Operaria da Penha

FILIADA A' FEDERAÇÃO OPERARIA DE SÃO PAULO

Séde: Rua Antonio de Barros, 255

Convocados pela Federação Operaria, reuniram-se no sabado, 7 do corrente, numerosos trabalhadores desse populoso bairro da capital, afim de fundarem uma associação de resistencia e de luta contra os males sociais que afligem as massas trabalhadoras.

Depois de serem ventilados varios assuntos e discutidas as modalidades mais consentaneas com o meio, ficou resolvido fundar-se a Liga Operaria da Penha, para reunir em um só organismo toda essa multidão de explorados que habitam no bairro da Penha e lugares circumvizinhos. Ficou tambem desde logo deliberada a sua filiação á Federação Operaria de S. Paulo, que é a expoente do sentir do proletariado de S. Paulo.

Nosso Balancete

ENTRADAS

Saldo liquido do festival realizado no dia 24-12-32	569$200
Pacoteiros da Capital	50$800
Lista da administração	60$800
Assignaturas	35$000
» do Interior	55$000
Subscrições e venda avulsa no interior	162$300
LISTA n. 28 — de T. Paulo.	16$000
Total	949$100

DESPEZAS

Deficit do balancete anterior	678$500
Confeção e compilação da edição de hoje	430$000
Aluguel da séde	60$000
Sêlos, Para expedição	21$600
Administração e auxiliar	100$000
Aluguel da Caixa Postal	30$000
Total	1:320$100

CONFRONTO

Despezas	1:320$100
Entradas	949$100
Deficit	371$000

MARIA LACERDA DE MOURA

Serviço militar obrigatorio para mulher?

Recuso — Denuncio

Vibrante folheto de combate, no qual a autora com energia e elevação de linguagem, escalpela os pruridos fascisticos em embrião entre muitos dos politicos e militares do momento.

Esse folheto será posto á venda por todo este mez, ao preço de $800 o exemplar. Pedidos de 5 até 20 exemplares gozarão 20 o/o e de 20 para mais, de 30 o/o de desconto. Pedidos e respetivas importancias a Rodolfo Felippe—Caixa 195 — São Paulo—Brasil.

Almoço campestre

Os amigos e admiradores do conhecido escritor Afonso Schmit, que conta merecidas simpatias nos meios literarios do País, estão organizando para breve um «pic-nic» em uma chacara de um suburbio da capital, como manifestação de apreço ao autor de AO RELENTO, HARMONIA, LEVIANAS e de muitos outros trabalhos de carater social e que agora acaba de publicar um novo trabalho intitulado «Pirapora». — Para inscrições, procurar o sr. R. Reis, á rua B. Constant—22—S. Paulo.

Balancete do festival pró "A Plebe", realizado em 24 de Dezembro ultimo

ENTRADAS

857 ingressos	857$000
27 sem ingresso	27$000
Leilão de uma gravata	8$000
	892$000

DESPEZAS

Aluguel do Salão	170$000
Casa Teatral	60$000
Confeção de impressos	30$000
Alvará, censura, direitos autorais, etc	46$000
Refrescos para a orquestra e varias pequenas despezas	16$800
Total	322$800

Confronto	Entradas	892$000
	Despezas	322$800
	Saldo	569$200

Correio Plebeu

Campinas—G.—Seguiu a 2.a remessa e carta. Recebemos os 32$ R. Respondemos á sua, junto á do G., e anotamos o novo assinante.

S. Roque—J.—Suspendemos a remessa como pediu.

Rio—S.—Não vejo necessidade de devolver a carta. Do n. 5 foi feita a segunda remessa e seguiu carta para o P., segundo instruções do Simões. Seguiu carta. Nem a 2.a remessa chegou?—P.—Recebemos a carta de 9 do corrente e o vale. Remetemos, registrados 100 exemplares do n. 5.

Belo Horizonte—V.—Recebemos seu bilhete. Não demore com as providencias prometidas.

Baurú—S. L. R.—Recebemos os 24$. Remetemos o exemplar do n. 3 que pediu.—P.—Recebido o seu postal, alteramos o endereço.

Palmeira—Z.—Remetemos os livros pedidos e registramos o endereço do—A.

Curitiba—S.—Remetemos os livros. Recebeu-os?

Itirapina—B.—Obrigado pela lista de endereços. Escrevemos-lhe.

Munições para A PLEBE

LISTA N. 104 (Rio). — Lemos, 5$; Anonimo, 1$; Carvalho, $500; A. Reis, $500; C., 1$; Domingues, 2$; H. F., 1$; M. Garcia, 5$; A. Floreal, 5$; Anameira, 5$; Vieira, 1$; Anonimo, 5$ e Pierre, 8$. Total: 40$.

LISTA entre Operarios da Casa Nardelli por terem recebido férias: D. C., A. T., J. A., A. Z., M., L. H., J. C., M. W., J. S., José, S., K., L. V., A. F., P. S., A. S. e J. C. C., 1$ cada um; O. B., 2$; F. P. e V. B., $500 cada.—Total 21$000.

PACOTEIROS. — U. O. Metalurgicos, 16$; U. A. Calçados, 12$; C. Civil, 12$; Eleuterio, 4$; Martins, 4$; Souto, 2$; Chiquinho, 1$; Lopes, 1$; Olido, 3$; Luiz, 2$; Vidreiro, 4$400; Campanha, 2$; Peres, 2$; Alberto, 1$; P. Pir, 1$; Nicola 2$; Henrique, 2$; Rodrigues, 2$; Pascoal, 2$; Aroca, 2$; Soares, 1$; Chaves, 5$; Montanaro, 3$; Marino, 3$. Total: 89$400.

DO INTERIOR. — Venda avulsa no Rio, 59$900. F. R., de Itirapina, 5$; Santiago, de Curitiba, 6$500. Total: 71$000.

LISTA DA ADMINISTRAÇÃO. — Venda de folhetos, 16$200; Pignati, assignatura, 10$; França, 5$; J. Costa, 16$; Lucas, 2$; Ferreira, 5$; Luiz D., 5$; Ruiz, 5$; Domingos, por ter recebido férias, 5$; dos Metalurgicos e mais companheiros de S. Caetano, 10$800; de um amigo dos «plebeus», 50$; Suta, 2$; venda avulsa na administração, 4$800; Peres, 4$600; na reunião de 2.a-feira transacta, jornaes e folhetos, 7$200; venda avulsa: Peres, S. Caetano, 7$. Total: 149$600.

As quantias destas listas já entraram no anterior balancete.

ASSIGNATURAS

Do Interior

Santos: Freitas, 10$; Severino, 10$; Ribeiro, 10$; Tavira, 10$; de Itirapina: M. Martins, 5$; de S. Roque: Jianine, 5$; de S. Caetano: A. Marcone, 5$. —Total: 56$.

SUBSBRIPÇÃO e venda avulsa no Interior.—La Rosa, Baurú, 24$; Hanini, S. Roque, 6$; Centro de Estudos Sociais, Rio, 60$800; de Quatá: Cibin, 5$; Gino, 5$; Pedro, 5$; Jacó, 5$; de Palmeira: Z. A., 5$; Amadeu, 5$; Aldino, 20$; Mezadri, 4$; Carzini, 5$; Arturi, 2$. — Total: 162$300.

SUBSCRIPÇÃO na União Operaria de S. Bernardo.—Esmeralda, $500; N. N., 1$; Amigo de «A Plebe», Anonimo, Garré, Libertario, Outro amigo, Eu mesmo, Bueno, Gonçalves, Querino, 1$ cada um. Total: 10$500.

PACOTEIROS.—Peres, 2$; Pascoal, 1$; Farina, 1$; Annunziato, 1$; Lazeras, 1$; C. Civil, 27$; Olido, 3$; E. Martins, 4$; Papero, 2$800; Migues, 2$; J. Toro, 2$; Chiarelli, 1$; Aronca, 2$; P. Negri, 2$; Amor, 2$; Marcos, 1$.—Total: 50$800.

LISTA DA ADMINISTRAÇÃO. Vitor, 5$; Russo, 3$; J. Peres, 2$; Numero um, $500; P. Tavira, 6$; no Café, 1$200; Orellana, 5$; Outro, 10$; venda avulsa (varios), 27$800.—Total: 60$800.

ASSINATURAS (Capital): Izabel, 10$; Mateus, 10$; Guilherme, 10$; Moraes, 5$.—Total: 35$000.

LISTA N. 28 a cargo do camarada Fermino: Nunes, 1$; Dadas 1$; Tito, 1$; Nicolai, 1$; Oliveira, 1$; Paulo, 1$; Zago, 1$; Poliman, 2$; Angelo, 1$ e Guilherme, 1$. — Total: 16$.